



**ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO
NACIONAL LÍDER LTDA.**

Av. Presidente Dutra, 1.400 – 2º Andar – Bairro Presidente Costa e Silva

Cep.: 28.300-000 – Itaperuna – RJ

Telefone (22) 3824-2800 – cnl@grupolider.com.br

www.consorciolider.com.br

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LÍDER LTDA., empresa Administradora de Consórcios, sediada em Itaperuna-RJ, sito à Av. Presidente Dutra, 1.400 – 2º Andar – Bairro Presidente Costa e Silva, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 30.412.977/0001-87

Senhores quotistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A Diretoria

LINK DE ACESSO: www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em milhares de Reais)

A T I V O	Nota	Exercício findo em	
		31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE		13.942	11.505
Caixa e equivalentes	4	11.059	8.573
Outros créditos	5	2.881	2.930
Outros valores e bens		2	2
NÃO CIRCULANTE		11.344	13.716
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.392	12.757
Outros créditos	5	10.392	12.757
INVESTIMENTOS		935	935
Investimentos	6	935	935
IMOBILIZADO		17	24
Imobilizado de uso	7	17	24
TOTAL DO ATIVO		25.286	25.221

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE		164	266
Outras obrigações	8	164	266
NÃO CIRCULANTE		2.365	3.625
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.365	3.625
Outras obrigações	8	2.365	3.625
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	22.757	21.330
Capital social		4.430	4.430
Reservas de lucros		18.327	6
Lucros acumulados		-	16.894
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.286	25.221

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31.12.22	Exercício findo em	
		31.12.22	31.12.21
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	663	1.130	424
Resultado de operações de títulos e valores mobiliários	663	1.130	424
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	106	143	19.501
Receitas de prestações de serviços	-	-	3
Despesas de pessoal	(124)	(220)	(277)
Outras despesas administrativas	(291)	(625)	(2.039)
Despesas tributárias	(103)	(194)	(1.824)
Outras receitas operacionais	625	1.183	24.038
Outras despesas operacionais	(1)	(1)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	769	1.273	19.925
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	426	852	723
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.195	2.125	20.648
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(394)	(698)	(7.013)
LUCRO LÍQUIDO	801	1.427	13.635
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$	0,18	0,32	3,08

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31.12.22	Exercício findo em	
		31.12.22	31.12.21
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	801	1.427	13.635
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangente do Semestre/ Exercício	801	1.427	13.635

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 30.06.22	4.430	6	17.520	21.956
Lucro líquido do semestre			801	801
Transferência 2º semestre		18.321	(18.321)	
Saldo em 31.12.22	4.430	18.327	-	22.757
Saldo em 31.12.21	4.430	6	16.894	21.330
Lucro líquido do exercício		-	1.427	1.427
Transferência do exercício		18.321	(18.321)	
Saldo em 31.12.22	4.430	18.327	-	22.757
Saldo em 31.12.20	4.430	6	3.259	7.695
Lucro líquido do exercício			13.635	13.635
Saldo em 31.12.21	4.430	6	16.894	21.330

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de Reais)

	Semestre	Exercício findo em	
	findo em	31.12.22	31.12.21
	31.12.22	31.12.22	31.12.21
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	1.195	2.125	20.648
Ajustes ao lucro líquido antes dos Impostos:			
Depreciações e amortizações	4	7	22
Lucro Líquido Ajustado	1.199	2.132	20.670
(Aumento) Redução em outros créditos	1.389	2.415	5.310
(Aumento) Redução em outros valores e bens	-	-	(1)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(521)	(1.363)	(26.923)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(394)	(698)	(7.012)
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	1.673	2.486	(7.956)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	-	-	(4)
Baixa do imobilizado	-	-	2
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	-	-	(2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	-	-	-
Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.673	2.486	(7.958)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
No início do semestre / exercício	9.386	8.573	16.531
Ao final do semestre / exercício	11.059	11.059	8.573
Aumento (Redução)	1.673	2.486	(7.958)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de reais)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE	-	-
Disponibilidades	-	-
Aplicações financeiras de liquidez	-	-
Outros créditos	-	-
Direitos junto a consorciados contemplados	-	-
Normais	-	-
Em atraso	-	-
Em cobrança judicial - Grupos em andamento	-	-
COMPENSAÇÃO	-	-
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	-	-
Contribuições devidas ao grupo	-	-
Valores dos bens a contemplar	-	-
TOTAL DO ATIVO	-	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE	-	-
Obrigações com consorciados	-	-
Valores a repassar	-	-
Obrigações por contemplações a entregar	-	-
Recursos a devolver a consorciados	-	-
Recursos dos grupos	-	-
COMPENSAÇÃO	-	-
Recursos mensais a receber de consorciados	-	-
Obrigações do grupo por contribuições	-	-
Bens ou serviços a contemplar - valor	-	-
TOTAL DO PASSIVO	-	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES
DE GRUPOS (CONSOLIDADA)**

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.22	Exercício findo em	
		31.12.22	31.12.21
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-
Aplicações financeiras do grupo	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	-	-	-
RECURSOS COLETADOS	-	-	-
Contribuições para aquisição de bens	-	-	-
Taxa de administração	-	-	-
Contribuições ao fundo de reserva	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-
Multas e juros moratórios	-	-	-
Prêmios de seguro	-	-	-
Reembolso despesa registro	-	-	-
Outros	-	-	-
RECURSOS UTILIZADOS	-	-	-
Aquisição de bens	-	-	-
Taxa de administração	-	-	-
Multas e juros moratórios	-	-	-
Prêmios de seguro	-	-	-
Devolução a consorciados desligados	-	-	-
Despesas registro de contrato	-	-	-
Rendimentos pagos vinculados a contemplações	-	-	-
Outros	-	-	-
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-
Aplicações financeiras do grupo	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	-	-	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como objetivo a formação e a administração de grupos de consórcios para aquisição de veículos e eletroeletrônicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento, incluindo a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB são:

- Resolução CMN nº. 4.924/21 - CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para Relatório Financeiro
- Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos
- Resolução CMN nº 4.818/20– CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa
- Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 24 - Evento subsequente
- Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações
- Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 23 - Políticas contábeis, mud. de estim. e retificação de erro
- Resolução CMN nº 4.877/20 – CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados
- Resolução CMN nº. 4.924/21 – CPC 46 – Mensuração ao valor justo
- Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas e CPC 41 – Resultado por ação.

As demonstrações financeiras conclusivas foram autorizadas pela Diretoria em 16/03/2023.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

Continuidade dos negócios – Após encerrados todos os grupos de consórcios, a Administradora continua ativa, apresentando resultados e disponibilidades considerados suficientes para a manutenção de seus dispêndios administrativos.

Contudo, o Plano Estratégico aprovado para 2023 contextualizou e definiu que os negócios de administração de grupo de consórcio seriam interrompidos, modificando seu objeto social para “outras sociedades de participação, exceto holdings”, deixando a atividade de administradora de consórcios, com a continuidade do mesmo CNPJ. Altera, também, sua denominação social para LÍDER PATRIMONIAL LTDA.

Destacamos, que a publicação da Declaração de Propósito, junto com a documentação do processo, foi encaminhada para apreciação do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. DA ADMINISTRADORA

a. Apuração do resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o da Competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a taxas oficiais *pro rata* dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades e das aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias. (Nota 4)

c. Títulos e Valores Mobiliários

São demonstrados ao valor de custo acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente, de como estão classificados, são apropriados *pro rata* die, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

d. Outros Créditos

Os outros créditos são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, atualizados com base na variação das respectivas taxas de juros pactuadas. (Nota 5)

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

e. Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas, quando relevantes, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do Imobilizado é realizada pelo método linear, com base em taxas usuais que levam em consideração a estimativa de vida útil econômica dos bens. (Nota 7)

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

É reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo exceto créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 inexistem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

h. Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas aplicações financeiras líquidas do imposto e estão apresentadas na conta "Obrigações com Grupos de Consórcio". (Nota 8 c)

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e os respectivos encargos sociais são provisionados, de acordo com o Regime de Competência.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base no lucro real como regime de tributação, calculando as antecipações mensais por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável e adições/exclusões previstos na legislação em vigor, e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), determinada à alíquota de 9%.

j. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC – 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, em observância à Resolução CMN 3.823/09.

As contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; as contingências passivas são reconhecidas quando baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

3.2. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

As operações dos grupos de consórcio são registradas e apresentadas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, Circulares n.ºs 2.381/93, 3.192/03, 3.432/09 e atualizações posteriores, Cartas Circular BCB n.º. 3.147/04 e a Lei n.º. 11.795/08. Com o encerramento de todos os grupos no decorrer do exercício de 2019, algumas dessas informações e procedimentos deixaram de ser adotados a partir de 01.01.2020. A reativação dessas práticas retornará, tão logo, a Administradora venha solicitar a autorização de abertura de novos grupos ao BCB.

a. Escrituração Contábil

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedece às regras do Banco Central do Brasil.

b. Aplicações Financeiras

Representam as disponibilidades dos grupos de consórcios, aplicadas segundo determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são rateados proporcionalmente aos seus saldos diários e incorporados aos fundos comum e de reserva, de cada grupo.

c. Bens retomados ou devolvidos

Referem-se ao valor da dívida do consorciado dos bens apreendidos e retomados do cliente inadimplente e em cobrança judicial.

d. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e de reserva dos consorciados já contemplados e são classificados em normais, atraso e em cobrança judicial.

e. Previsão mensal de recursos a receber e recursos mensais a receber de consorciados

Essas contas demonstram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições, correspondentes aos fundos comum e de reserva.

f. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se ao valor total das contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo, referentes aos fundos comum e de reserva.

g. Valores dos bens a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

h. Obrigações com consorciados

Essa conta registra os valores recebidos dos consorciados não contemplados, para a aquisição de bens, fundo comum, antes das obrigações estão atualizadas na data do balanço e são classificadas em:

- Grupos em formação;
- Recursos não identificados; e
- Contribuições de consorciados não contemplados.

i. Valores a repassar

Valores recebidos e não repassados pelo grupo relativo à: taxa de administração; prêmios de seguro; multas e juros moratórios; multa rescisória; custas judiciais; despesas de registro de contratos de garantia e outros.

j. Obrigações por contemplações a entregar

Correspondem a créditos a repassar aos consorciados, contemplados nas assembleias, acrescidos da respectiva remuneração.

k. Recursos a devolver a consorciados

Recursos coletados a devolver a consorciados ativos pelo excesso de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo e aos desistentes ou excluídos.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

I. Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

- Recursos Coletados

Correspondem, principalmente, a valores recebidos dos consorciados para aquisição do bem, remuneração da administradora – taxa de administração e rendimentos líquidos resultantes das aplicações financeiras de recursos dos grupos.

- Recursos Utilizados

Representam, basicamente, o montante de recursos aplicados na aquisição de bens, pagamento da taxa de administração, rendimentos financeiros pagos a consorciados contemplados até a data da aquisição do bem e despesas de cobrança e seguros.

3.3. RECURSOS NÃO PROCURADOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS – ENCERRADOS

A Lei nº 11.795, de 08.10.2008, determina que os recursos não procurados, devem ter tratamento contábil específico, independente dos registros contábeis adotados na Administradora. O Banco Central do Brasil regulamentou o assunto por meio da Resolução nº 156/2021, em vigor a partir de 01.01.22.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Valores aplicados pela Administradora - recursos de grupos encerrados.		
Recursos não Procurados (ativo)	257	-
Valores devidos aos consorciados -grupos encerrados - Recursos		
Não Procurados (passivo)	257	-

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Depósitos Bancários	-	1
Certificado de Depósito Bancário	11.046	8.125
Cotas de Fundo de Renda Fixa		
Bradesco Corporate Federal Extra DI	12	447
Total	11.058	8.573

5. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Valores Pendentes de Recebimento (a)	-	505
Bens apreendidos - Grupos Encerrados	-	5
Adiantamento e antecipações salariais	8	8
Devedores para compra de valores e bens	12.686	14.545
Aluguel a receber	71	63
Adiantamento diversos	-	-
A Receber - Venda Recreio Vitória Veículos (b)	5.435	6.586
A Receber - Venda Terrenos Recreio BH (c)	7.106	7.669
A Receber - Venda Imóvel CNL (d)	-	165
Outras	74	62
Depósitos judiciais	105	126
Impostos e contribuições a compensar	441	441
Pagamentos a ressarcir	33	57
Total	13.273	15.687
Por Prazo		
Circulante	2.881	2.930
Longo Prazo	10.392	12.757
Total	13.273	15.687

- (a)** Os valores apresentados nesta conta referem-se às mensalidades ajuizadas em grupos encerrados, as quais foram transferidas para a Administradora por ocasião do encerramento dos grupos. Os valores recebidos são rateados e distribuídos entre os consorciados dos grupos originários.
- (b)** Refere-se à Venda a Prazo de Participações Societárias, da Recreio Vitória Veículos S.A., em 14.03.16, no montante de R\$12.000 mil, em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas de R\$100 mil, corrigidas monetariamente pelos índices da caderneta de poupança, vencendo a primeira em 14.04.16. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$5.435 mil (R\$6.586 mil em 31 de dezembro de 2021).

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

- (c) Refere-se à Venda a Prazo do imóvel situado no Bairro Estoril, na cidade de Belo Horizonte-Minas Gerais, no valor total de R\$ 9.960 mil, em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas de R\$83 mil, corrigidas monetariamente pelos índices da poupança, vencendo a primeira em 14.02.19. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de 7.106 mil (R\$7.669 mil em 31 de dezembro de 2021).
- (d) Refere-se à Venda a Prazo do imóvel situado no Bairro Presidente Costa e Silva, situado no Município de Itaperuna-Rio de Janeiro, em 14.06.19, no valor total de R\$702 mil, em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e sucessivas de R\$19,5 mil, corrigidas monetariamente pelos índices da poupança, vencendo a primeira em 14.09.19. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era R\$ 165 mil que foi liquidado ao longo de 2022.
- (e) O saldo é composto basicamente por recolhimento antecipados de IRPJ, que será compensado com os impostos sobre os lucros a pagar, no encerramento do exercício social.

6. INVESTIMENTOS

Está assim constituído:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Imóveis	935	935
Total	935	935

7. IMOBILIZADO DE USO

Está assim constituído:

Descrição	Taxa de Depreciação	Exercício findo	
	a.a	31.12.22	31.12.21
Móveis e equipamentos	10%	191	191
Sistema de processamento de dados	20%	304	304
Sistema de comunicações	20%	28	28
Sistema de transporte	20%	34	34
Outros		1	1
Subtotal		558	558
(-) Depreciação acumulada		(541)	(534)
Total		17	24

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Podem ser assim demonstradas:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Fiscais e previdenciárias	1.663	1.920
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar (a)	91	48
Impostos e contribuições a recolher	26	19
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	1.546	1.853
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	806
Diversas	866	1.165
Provisão para pagamentos a efetuar	41	35
Provisão para passivos contingentes	15	15
Credores diversos no País	810	1.115
Total	2.529	3.891
Por Prazo:		
Circulante	164	266
Longo Prazo	2.365	3.625
Total	2.529	3.891

(a) Impostos e contribuições sobre lucros a pagar, no semestre

As provisões para o imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base no lucro real como regime de tributação, em conformidade à legislação em vigor, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável e das adições/exclusões previstos na legislação em vigor, e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), determinada à alíquota de 9%.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Imposto de renda pessoa jurídica	66	37
Contribuição social	25	11
Total	91	48

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos, exercícios anteriores.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Imposto de renda pessoa jurídica	1.130	1.356
Contribuição social	416	497
Total	1.546	1.853

(c) Obrigações por recursos de consorciados – Grupos encerrados

Valores referentes a recursos não procurados por consorciados, provenientes das transferências de recursos dos grupos já encerrados, nos termos das legislações vigentes. Apesar de todos os esforços da Administradora, evidenciado pelas publicações, e-mails e demais meios disponíveis de comunicação aos consorciados, estes não têm exercido seus direitos aos créditos. Os recursos registrados são atualizados monetariamente, conforme a rentabilidade obtida das aplicações financeiras de curto prazo, das disponibilidades dos grupos.

Os recursos correspondentes são compostos de 17 grupos, que passaram a ser administrados em conformidade com normativos do Banco Central do Brasil (BCB).

Os saldos dos referidos recursos podem ser resumidos como segue:

Obrigações por Recursos de Consorciados	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Recursos não Procurados (c.1)	-	296
Recursos pendentes - Cobrança judicial	-	505
Recursos pendentes - Bens apreendidos	-	5
Total	-	806

c.1. Recursos Não Procurados

Esgotados todos os meios suficientes para pagamento aos consorciados e seus beneficiários, referente aos Recursos Não Procurados de grupos encerrados e transferidos para a Administradora, no período de julho de 1990 a junho de 2002, conforme registro nas últimas Atas de Assembleias, em média de 18 a 30 anos atrás, e por conseguinte, baseando-se no disposto no item 13, letra b (ii) do Pronunciamento Contábil CPC 25, em consonância ao disposto no Artigo 1º da Circular BCB nº 3.484, documentos base do parecer jurídico, elaborado pela consultoria especializada, emitido em 11.12.2020, caracterizando essa Obrigação Presente, de pagamento ou liquidação remota, foram transferidos para contas de compensações Ativas e Passivas cujo saldo total em 31 de dezembro de 2022 acumula R\$26.621 mil, comprometendo-se, sempre que demandada, a realizar as devoluções dos valores solicitados aos consorciados ou aos seus beneficiários.

9. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Administradora, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências, conforme segue:

a. Ativos contingentes

Representada, principalmente, por processos judiciais com o objetivo de compensação, recuperação ou restituição de tributos federais recolhidos. Não existem ativos contingentes contabilizados.

b. Passivos contingentes

Estão representadas por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, no montante de R\$ 15 mil.

c. Fiscais e Tributários

A Sociedade vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições, recolhidos no passado. A Administração, consubstanciada na opinião dos consultores jurídicos, aguarda desfechos para o reconhecimento dos futuros créditos tributários.

10. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da Sociedade, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificadas situações a serem apresentadas.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

É constituído de 4.430 mil quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b) Lucros Acumulados

Em consonância com a Lei 11.638/07 a empresa detém o valor de R\$ 18.327 mil em 31 de dezembro de 2022, referentes aos lucros não distribuídos. O saldo desta conta poderá ser destinado para aumento de capital ou utilizado para distribuição de dividendos.

c) Reserva de Lucros

A partir deste exercício os valores de Lucros Acumulados são transferidos para Reserva de Lucros.

12. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Está assim constituída:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21
Outras receitas (i)	151	13.695
Outras receitas financeiras (ii)	1.031	10.121
Outras - reversões de despesas	1	222
Total	1.183	24.038

(i) – Referem-se, principalmente, do valor principal do Recursos Não Procurados e de Credores Diversos baixados no valor de R\$151 mil em dezembro/2022 e de R\$12.787 mil e R\$312mil em dezembro/2021. (Nota 8 c.1 e Nota 8 d.)

(ii) – Referem-se, principalmente, as receitas financeiras dos Recursos Não Procurados e de Credores Diversos – Valores a Ratear baixados no valor de R\$1.031 em dezembro/2022 e no valor de R\$9.242 mil e R\$ 106 mil em dezembro/2021. (Nota 8 c.1 e Nota 8d.)

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As empresas envolvidas nessas operações são constituídas por pessoas ligadas aos sócios/quotistas da Administradora, algumas com e sem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da mesma.

Os saldos referem-se a contratos de locação de imóveis e de venda das participações societárias, terrenos e imóvel.

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.

Administradora	Ativo		Receitas	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Devedores - valores a receber				
GL Rio Veículos-Aluguel	1	1	6	6
Recreio Veículos S.A.-Aluguel	70	59	840	713
J.L. Braz Participações S.A.-Aluguel	1	3	6	6
J.L. Braz Participações S.A.	2.189	2.719	188	79
Braulio Braz Participações S.A.	1.753	2.178	150	64
G.T. Braz Participações S.A.	908	1.128	79	33
D.A. Tambasco Participações S.A.	584	726	50	21
Venda a Prazo - Recreio Veíc. S.A. (BH)	7.106	7.669	565	214
	12.612	14.483	1.884	1.136

14. LIMITES OPERACIONAIS

14.1. Limite de Alavancagem

Com o advento da Circular nº 3.524, de 03/02/2011, a Administradora vem observando o grau de alavancagem, entretanto, na posição de 31/12/2022 e de 31/12/2021, observa o grau de alavancagem acima limite determinado na legislação vigente.

14.2. Limite de Imobilização

Nos termos da Circular nº 3.524, de 03/02/2011, artigo 2º, o limite máximo de imobilização, ou seja, o ativo permanente não pode ultrapassar 100% do PLA. Para efeito de gerenciamento e monitoramento, o grau de imobilização da Administradora corresponde a 4,18% em 31/12/2022 e 4,50% em 31/12/2021 do PLA.

15. OUVIDORIA

A Administradora possui um canal de comunicação, linha direta, 0800 262 2977, divulgado no site www.consorcioder.com.br, impresso nos extratos de conta corrente e boleto bancário, inclusive com aviso na Recepção e demais dependências da Sede.

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

DANILO DE ARAÚJO TAMBASCO, Administrador

CONTADOR RESPONSÁVEL

VITOR ZANON COUTINHO—CRC-RJ – 104.723/O-6

Aos Administradores da
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LIDER LTDA.
Itaperuna - RJ

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LÍDER S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios, demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos do semestre e do exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL LÍDER S.A., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa e as variações consolidadas dos grupos de consórcios do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições não financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações financeiras ora apresentadas comportam a ênfase adiante de nossa parte, a qual, todavia, não constitui ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas, no tópico primeiro.

Conforme disposto na nota 8.c.1, a Administração da Sociedade, amparada em parecer de sua assessoria jurídica, mantém registrado em contas de compensação o montante de R\$26.621 mil referente a recursos não procurados, por consorciados de grupos encerrados e transferidos para a Administradora, no período de julho de 1990 a junho de 2002, fato comunicado ao órgão fiscalizador, nos termos das normas vigentes. Na condição de devedora dos benefícios desses recursos, a Sociedade assume manter tais saldos contabilizados nas respectivas contas de compensação, comprometendo-se, sempre que demandada, a realizar as devoluções dos valores solicitados aos consorciados ou aos seus beneficiários.

4. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 21 de março de 2022, enfatizou o mesmo assunto citado no tópico anterior, sendo o montante naquela data de R\$22.833 mil.

5. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o Relatório do Auditó

A Administração da Sociedade é responsável por outras informações que constam do Relatório da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar a este respeito.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições não financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023.

FERNANDO MOTTA AUDITORES
CRCMG – 12.557|CVM 12.815

LUIZ ALBERTO
RODRIGUES
MOURAO:43526918791

Assinado de forma digital por LUIZ
ALBERTO RODRIGUES
MOURAO:43526918791
Dados: 2023.03.17 06:37:54 -03'00'

Luiz Alberto Rodrigues Mourão
Contador CRCRJ – 46.114